GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA AUTODECLARAÇÃO RACIAL CONSCIENTE 2026

TÁ NA HORA:
A SUA VEZ É AGORA.

VERSÃO 2.0

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador

RICARDO FERRAÇO
Vice-Governador

VITOR AMORIM DE ANGELO
Secretário de Estado da Educação

ANDRÉ MELOTTI ROCHA
Subsecretário de Estado de Planejamento e Avaliação

ANDRÉA GUZZO PEREIRA
Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional

DARCILA APARECIDA DA SILVA CASTRO
Subsecretária de Estado de Articulação Educacional

MIRELLA CARLA MENDES CHRIST
Subsecretária de Estado de Administração e Finança

VINÍCIUS JOSÉ SIMÕES
Subsecretário de Estado de Suporte a Educação

Guia de Orientações para Autodeclaração Racial Consciente 2026. Governo do Estado do Espírito Santo; Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo - Vitória, ES: 2025.

23p. - Versão Eletrônica.

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, desde que citada a fonte e o sítio da internet onde pode ser encontrado o original (http://www.sedu.es.gov.br)

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA (GEACIQ)

COMISSÃO PERMANENTE DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (CEAFRO)

ALINE DE FREITAS DIAS
Gerente da Geaciq
MONIQUE SANTIAGO DE CARVALHO
Subgerente da Geaciq
KELLY CRISTINA SOARES LIMA
Coordenadora da Ceafro

ELABORAÇÃO

ANA PAULA AZEVEDO MOURA CARETA
ELOÁ CARVALHO PIRES
HARYANY SANTOS ROCHA
JORGE VINÍCIUS MONTEIRO VIANNA
LUANNE LIMA FERREIRA

REVISÃO

MÁRCIA HELENA DO NASCIMENTO

FOTOGRAFIA

THIAGO COUTINHO
ISADORA CRISTINA WANDENKOLK PECHINCHA

COLABORAÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO (GEI)
GERÊNCIA DO REGIME DE COLABORAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS (GERCO)

À EQUIPE DA SECRETARIA ESCOLAR,

A secretaria escolar é o ambiente no qual a Escola existe para além do território onde se localiza. Afinal, é a partir dos atendimentos, diálogos e registros elaborados e zelados pela equipe de secretaria escolar que a Secretaria de Educação, os Governos e tantas outras instâncias acessam importantes informações que fomentam o planejamento de políticas públicas para a Educação. Por isso, o compromisso com uma Educação Antirracista e para Equidade Racial conta com a qualificada atuação dos profissionais da secretaria escolar nas tratativas quanto ao registro da autodeclaração racial dos estudantes.

Conduzir eticamente e com responsabilidade os registros da autodeclaração é contribuir para que os estudantes e seus familiares sintam-se a vontade e acolhidos para expressarem quem são, fazendo dos seus registros uma expressão de celebração da sua existência e identidade étnico-racial.

Por isso, querida equipe da secretaria escolar, agradecemos pelo trabalho já desenvolvido e contamos com vocês para a jornada que se inicia nesse ano letivo. Esperamos que esse guia de orientações de rápida compreensão, pensado e elaborado assim justamente para ser útil na corrida rotina da secretaria escolar, contribua para isso.
Por uma Educação Antirracista e para Equidade Racial, vamos juntos.

Carinhosamente,
Aline de Freitas Dias
Gerente de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola

AOS RESPONSÁVEIS E FAMILIARES,

A autodeclaração racial é um momento importante para reafirmar quem somos e de onde viemos. Além de fomentar o planejamento de políticas públicas para a Educação, ela contribui para que a escola e o sistema educacional reconheçam e valorizem a diversidade que compõe a nossa sociedade.

Nos casos em que o(a) estudante tem menos de 16 anos, a autodeclaração é feita por seu(sua) responsável. Nessa hora, convidamos você, responsável e/ou familiar, a dialogar com o(a) estudante sobre o tema, ouvindo-o(a) e respeitando o modo como ele(a) se reconhece.

AOS RESPONSÁVEIS E FAMILIARES,

Esse diálogo fortalece o pertencimento, a autoestima e a consciência racial das nossas crianças e adolescentes.

Registrar com responsabilidade e respeito a identidade racial do(a) estudante é também um ato de amor e de compromisso com uma Educação Antirracista e para a Equidade Racial.

Que esse gesto reafirme o orgulho das nossas origens e a importância de ver nossas histórias representadas na escola.

AOS ESTUDANTES,

Vamos conversar sobre quem você é?
A autodeclaração racial é uma oportunidade de afirmar quem você é e a história que te forma. A partir dos 16 anos, é você quem realiza esse registro. Por isso, é importante refletir sobre o que significa ser uma pessoa branca, preta, parda, indígena ou amarela; e o quanto essas identidades têm valor na construção de um mundo com equidade.
Autodeclarar-se é um ato de consciência, de respeito a si mesmo(a) e de valorização das suas raízes. É também uma forma de dizer à escola e à sociedade que você existe, que sua identidade importa e que deve ser reconhecida com dignidade.

Esperamos que este Guia ajude você a compreender melhor esse processo e a se sentir seguro(a) e orgulhoso(a) na hora de registrar sua autodeclaração.
Lembre-se: reconhecer-se é um passo fundamental na luta contra o racismo e na construção de uma Educação Antirracista.

O QUE É AUTODECLARAÇÃO RACIAL?

A autodeclaração de raça/cor é a informação da nossa identificação racial. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estabelece cinco categorias: Amarelos, Brancos, Indígenas, Pardos e Pretos. A informação do quantitativo de pessoas que pertence a cada categoria permite construir cenários para planejar e executar políticas públicas tais quais aquelas voltadas à Educação.

Clique aqui

VEJA OS DADOS DO CENSO 2022

Você será direcionado para o site do IBGE

AUTODECLARAÇÃO RACIAL CONSCIENTE

Consideramos como autodeclaração consciente aquela realizada de modo que os responsáveis e/ou estudantes tenham tido acesso a conhecimentos e orientações que lhes deem condições de refletirem e se reconhecerem, de forma livre e espontânea, tendo plena consciência de seu pertencimento e de sua identidade étnico-racial.

Essa mobilização de autodeclaração consciente objetiva o enfrentamento ao racismo que acomete estudantes pretos, pardos e indígenas, bem como ampliar e qualificar os dados de autodeclaração da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo.

AUTODECLARAÇÃO NA MATRÍCULA

A autodeclaração racial no sistema escolar da Sedu/ES é um processo que permite que os estudantes (ou seus responsáveis) informem como se identificam em termos de raça/cor. Ela é baseada nas categorias de autodeclaração do IBGE, que considera que a raça é um conceito mais amplo do que apenas a cor da pele, envolvendo também outros critérios de pertencimento identitário, como origem familiar e etnia.
Nas matrículas da Rede Estadual de Educação, os estudantes menores de 16 anos têm sua declaração realizada por seus responsáveis.

Os estudantes com 16 anos ou mais podem realizar sua autodeclaração*.

* A autodeclaração pode ser realizada pelo próprio estudante, caso seja maior de 16 anos, entretanto, a matrícula, deve ser realizada apenas pelo responsável ou pelo próprio estudante maior de idade.

AUTODECLARAÇÃO NA MATRÍCULA

Vale a pena reforçar que o agente de secretaria escolar deve incentivar, garantir o registro e zelar para que a autodeclaração seja realizada conforme o desejo do declarante.

Temos por objetivo atingir 100% de dados de autodeclaração nas matrículas efetivas da rede.

Além disso, também objetivamos, cada vez mais, que os estudantes sintam-se à vontade em declarar sua identidade étnico-racial.

QUEM É NEGRO?

IMPORTANTE

No Brasil, negros constituem o grupo formado pela soma de pessoas pretas e pessoas pardas.
Além de fatores fenotípicos, ser negro envolve identificação e pertencimento com as culturas africanas e afrodiaspóricas, bem como com a história da população negra no Brasil.

Devido ao racismo, tornou-se comum, no Brasil, pessoas negras terem dificuldades em se autorreconhecer dentro de sua negritude. Por isso, mobilizações como essas que estamos fazendo precisam encampar a luta antirracista e a valorização da negritude.

LEMBRE-SE

QUEM É PRETO?

Grosso modo, é a pessoa negra que se declara preta e possui características fenotípicas das populações africanas e afrodiaspóricas. No Brasil, a identificação racial entre pessoas pretas é definida, principalmente, mas não exclusivamente, pela cor da pele.

QUEM É PARDO?

De modo geral, é a pessoa negra que se declara parda e que, devido ao processo de miscigenação brasileiro, tende a ter a pele menos retinta que os autodeclarados pretos.

*Importante destacar que para estas orientações de autodeclaração, estamos nos baseando nos critérios do IBGE e do Censo Escolar. Sendo igualmente importante destacar que o reconhecimento e a autodeclaração ainda são temas de muitas discussões e enfrentam as barreiras históricas impostas pelo racismo no Brasil.

QUEM É INDÍGENA?

Pessoa que se reconhece e é reconhecida por uma comunidade indígena no Brasil ou em outros países, podendo viver ou não no território indígena ao qual pertence. É necessário ressaltar que os indígenas, assim como outros grupos étnicos-raciais, são livres para se vestirem e viverem onde quiserem, não devendo ter seu reconhecimento atribuído a estereótipos.

QUEM É BRANCO?

Pessoa que se declara branca e possui, em função da imigração europeia no Brasil, características fenotípicas associadas às populações europeias.

Vale destacar:

Devido à miscigenação, é comum que pessoas brancas, no Brasil, tenham a presença de pessoas negras em sua árvore genealógica, contudo, ter parentesco com pessoas pretas e pardas não é o suficiente para tornar uma pessoa negra.

QUEM É AMARELO?

Pessoa que se declara amarela e possui origem asiática como, por exemplo, japoneses, chineses e coreanos.

FIQUE ATENTO AO AUTODECLARAR-SE AMARELO!!

É relativamente comum que pessoas pardas confundam essa categoria, optando por amarelo por entenderem que não se identificam como brancas nem como pretas, muitas vezes recorrendo à ideia de ter uma pele "amarelada". No entanto, essa interpretação não corresponde ao sentido étnico-racial da categoria amarelo utilizada no Brasil. Vale lembrar que a categoria parda integra o conjunto da população negra no Brasil, junto com a categoria preta.

Também há confusões entre as categorias indígena e amarela, embora sejam grupos distintos, com histórias, identidades e pertencimentos próprios. Compreender essas diferenças é essencial para uma autodeclaração responsável e alinhada ao que cada grupo representa.

IMPORTANTE

CONDUTA NA SECRETARIA ESCOLAR

FIQUE ATENTO

Qual deve ser a conduta do Agente de Secretaria Escolar no ato da matrícula quanto à autodeclaração?

CONDUTA NA SECRETARIA ESCOLAR

- Atentar-se para a regra da idade do estudante:

  - Menores de 16 anos: declaração racial feita pelo responsável, os quais devemos recomendar que dialoguem, compreendam e respeitem o pertencimento e a consciência racial dos próprios estudantes;

  - A partir de 16 anos: autodeclaração racial feita pelo próprio estudante.

CONDUTA NA SECRETARIA ESCOLAR

- Estimular, gentilmente, que seja realizada a autodeclaração para evitar número expressivo de não declarados;

- Não interferir de nenhuma forma (comentário, insinuações ou outro tipo de manifestação) na categoria selecionada pelo responsável ou pelo estudante no ato da matrícula;

- Em caso de estudantes estrangeiros, os critérios de autodeclaração permanecem os mesmos, contudo, é importante dialogar com os responsáveis e os próprios estudantes para que a sua identidade étnico-racial seja bem compreendida e respeitada.

REFERÊNCIAS

- Instituto de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/. Acesso em 27 de dezembro de 2024.

- Formação em Letramento Racial, Livros 1 e 2. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/. Acesso em 27 de dezembro de 2024.

- Censo Escolar. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar. Acesso em 27 de dezembro de 2024.

ACESSE

Escaneie o QR code ou clique aqui

Você será direcionado para um vídeo sobre autodeclaração com nossos estudantes.

AUTODECLARAÇÃO RACIAL CONSCIENTE

MATRÍCULAS SEDU.

2026

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação